

## **A ATUAÇÃO DA DIPLOMACIA BRASILEIRA FRENTE À REIVINDICAÇÃO POR UM ASSENTO PERMANENTE NO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU**

### **Nome**

Sidnei Benedito Cordeiro Filho

### **Orientador**

Rodrigo Medina Zagni

**Instituição:** Universidade Cruzeiro do Sul

### **Introdução**

No que pese as ações pontuais que visam manter a ordem e a segurança no sistema internacional, a diplomacia brasileira vem desempenhando um papel de extrema significância, exemplo disso é o fato de tratar-se do país que mais vezes foi eleito para ocupar um dos assentos rotativos no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, órgão este que é incumbido, conforme a Carta da ONU, de manter a paz e a segurança internacionais de acordo com os princípios e propósitos das Nações Unidas. Da vasta trajetória da diplomacia brasileira, extrairá essa pesquisa as estratégias adotadas pelo Ministério das Relações Exteriores durante o período em que Celso Amorim esteve a sua frente. Tendo em vista o grau de relevância dessa questão para a nossa política, tanto interna quanto externa, o presente estudo visa demonstrar a atuação da diplomacia brasileira no cenário internacional, mais precisamente no pleito por um assento permanente no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas.

### **Objetivo**

Compreender como a diplomacia brasileira vem agindo para conquistar um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU; identificar quais nações também pleiteiam uma vaga permanente no Conselho de Segurança da ONU e se tais interesses obstaculizam as ações da diplomacia brasileira; identificar quais nações manifestam oposição e quais manifestam apoio à criação de mais assentos permanentes no Conselho de Segurança da ONU; dentre outros.

### **Metodologia**

O método de estudo a ser empregado para que os objetivos dessa pesquisa sejam alcançados será o da “análise diplomática”, que se funda na avaliação e compreensão dos atos escritos de origem governamental que, eivados de fé pública, representam a realidade formal das ações do Estado e revelam, potencialmente, a “natureza” da instituição geradora de documentos.

### **Resultados**

A pesquisa encontra-se em fase inicial, portanto ainda não foram obtidos resultados determinantes.

### **Bibliografia**

GARCIA, Eugênio Vargas. O sexto membro permanente: O Brasil e a criação da ONU.  
SEIXAS CORRÊA, Luiz Felipe de. O Brasil nas Nações Unidas (1946-2006).  
AMORIM, Celso. O Brasil e o Conselho de Segurança das Nações Unidas.  
CASTRO, Thales. Conselho de Segurança da ONU: unipolaridade, consensos e tendências.  
FONTOURA, Paulo Roberto Campos Tarrisse da. O Brasil e as operações de manutenção da paz das Nações Unidas.  
GARCIA, Eugênio Vargas. Diplomacia brasileira e política externa – documentos históricos, 1943 – 2008.